

## BRASILIANAS

Brasilianas



Parte da concertina foi recolhida e estocada nas estações

## Metrô-DF recolhe cercamento que foi abandonado no mato

Semana passada, “Brasilianas” demonstrou em sua coluna, com dezenas de imagens, que havia centenas de metros de concertina (uma espécie de arame farpado, enrolado) jogados ao longo dos 42,3 quilômetros de trilhos do Metrô do DF. Os rolos metálicos estavam misturados ao barro e à lama, provocada pela chuva, e ao mato alto.

O material era resultante de uma obra que custou R\$ 65,8 milhões aos cofres da empresa (na prática, dinheiro público), e faz parte do kit de cercas e gradis que foram trocados (parcialmente) ao longo dos trilhos, nos últimos dois anos.

Antes o cercamento era todo feito por muros de concreto e, com os gradis, o fato de eles permitirem transparência e visão total da área inibe os furtos, segundo estudos da Secretaria de Segurança Pública do DF.

Após a publicação da reportagem, no dia 9 deste mês, o Metrô-DF começou a recolher o material que estava espalhado. Boa parte dele “sumiu” de vista. Outro tanto está concentrado em alguns pontos, como áreas gramadas das estações. Não foi informado quem recolheu.

Segundo a Assessoria de Imprensa do Metrô-DF, “a área técnica informou que na semana que vem começam a ser instaladas” as concertinas.

Cristiano Sérgio (Fotoforum)



Criadores do Partido Alto: Rodrigo Valle e Ale Corrêa

## Projeto Partido Alto lança Outras Tardes

O Projeto Partido Alto acaba de lançar seu quinto trabalho de estúdio, o EP “Outras Tardes”, disponível em todas as plataformas de streaming. Com três faixas — “Tarde”, “Dado” e “Morada” — o lançamento revisita composições já conhecidas do público, agora com letras inéditas, novos arranjos e interpretações que ampliam a identidade sonora do grupo.

As faixas “Tarde” e “Morada”, originalmente lançadas no álbum \*Dois Banquinhos, Dois Violões\*, ganham nova vida nas vozes de Carol Henriques e Elisa Silveira, que imprimem delicadeza e intensidade às melodias. Já “Dado”, segunda faixa do EP, é uma homenagem póstuma ao compositor Dado Wienands, e conta com a voz de Rodrigo Valle Serra, também responsável por violão, guitarra, synth, além da captação, mixagem e masterização do projeto.

A poética de “Outras Tardes” mergulha em cenários melancólicos atravessados por relações amorosas marcadas por saudade, rompimentos e reconciliações.

POR  
WILLIAM FRANÇA

## OAB/DF parabeniza indicados ao TSE

A Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF) divulgou nota, na semana passada, parabenizando os advogados Nauê Bernardo Pinheiro de Azevedo, Eduardo Toledo e Engels Muniz, que foram indicados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para compor a lista tríplice destinada à escolha de ministro substituto da classe dos juristas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

“A OAB/DF cumprimenta todos os indicados pelo elevado saber jurídico e pela reconhecida trajetória profissional que os credenciam à função”, registra a nota da Ordem.

A definição dos nomes ocorreu na semana passada, por unanimidade, em sessão do Plenário do STF, para a vaga que será aberta com o encerramento do mandato da advogada Edilene Lôbo.

A lista tríplice será encaminhada ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, a quem caberá a escolha do novo integrante da Corte Eleitoral.

A presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, anunciou que a próxima lista será apenas de mulheres.

## Projeto pode virar política pública

O Projeto Jovem em Movimento, desenvolvido pelo Grupo Aconchego com apoio do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), conclui o ano de 2025 com resultados expressivos no apoio à transição de adolescentes e jovens do acolhimento institucional para a vida adulta no DF. A proposta, que visa fortalecer a autonomia e o protagonismo juvenil, já impactou a trajetória de cerca de 40 participantes ao longo do ano.

Entre os destaques das ações realizadas estão a roda de conversa com o Movimento Além do Acolhimento — que promoveu escuta ativa e troca de experiências entre jovens egressos e adolescentes acolhidos — e a oficina de disputa de rima com o Grupo Sobrado Vive, que utilizou o hip hop como ferramenta de expressão, identidade e participação social.

As atividades envolveram 30 adolescentes em acolhimento e 10 jovens egressos, com o suporte de 20 profissionais de áreas como Psicologia, Serviço Social, Pedagogia, Arteterapia e Voluntariado.



Ano também foi marcado por iniciativas de acessibilidade

## Cine Brasília teve recorde de público em 2025

O cinema tem preços acessíveis e até programação gratuita

Entre janeiro e novembro de 2025, o Cine Brasília registrou a presença de 159,5 mil pessoas, o que, conforme divulgado pela Agência Brasília, representa um recorde em um dos cinemas de rua mais tradicionais do país.

O resultado reflete a ampliação da oferta de horários, a diversificação da grade e também a adoção de medidas voltadas à inclusão de diferentes perfis de público, além do fortalecimento da exibição de produções brasileiras ao longo do período.

O desempenho também se destacou na circulação de obras nacionais. Até o dia 12 deste mês, o longa-metragem “O Agente Secreto” superou 993 mil ingressos vendidos em 743 salas no Brasil, com mais de 9 mil destes vindos diretamente do Cine Brasília, participação próxima de 1% do total e posição entre os maiores exibidores do título no país.

Já o filme brasileiro “A Natureza das Coisas Invisíveis” ultrapassou 3 mil espectadores em 33 complexos, sendo 1,2 mil concentrados na sala da capital, o que corresponde a cerca de 40% do público da obra.

Ao longo do ano, a programação regular foi expandida com a criação de sessões fixas semanais.

A Sessão Contraturno, realizada às sextas-feiras pela manhã, e a Sessão Família, aos domingos à tarde, passaram a atender diferentes rotinas e faixas etárias, ampliando as possibilidades de fre-

quência e acesso ao audiovisual.

As iniciativas de acessibilidade mantiveram papel central.

A Sessão Acessível seguiu com exibições quinzenais gratuitas, oferecendo audiodescrição, legendas descritivas e ainda a interpretação em Libras.

A partir da segunda semana em cartaz, O Agente Secreto passou a contar com legendas descritivas em todas as exibições.

Além disso, a Sessão Atípica, voltada ao público neurodivergente, foi ampliada para duas edições a cada mês, incluindo sempre um sábado no calendário.

O ano marcou a criação de sessões especiais permanentes. A Sessão Clássicos integrou a grade mensal a partir de abril, com títulos históricos do cinema. Em junho, foram lançadas a Sessão Monumental, dedicada a obras de grande relevância artística ou histórica, e a Sessão Circuito, voltada a produções de maior alcance popular, reunindo diferentes linguagens no mesmo espaço.

A política de preços fixos foi mantida, com valores reduzidos em relação aos praticados por redes comerciais pelo país.

O local manteve ainda ações de participação pública, como reuniões mensais do conselho consultivo, chamadas abertas contínuas e programa de fidelidade.

O Cine Brasília é mantido pela parceria entre a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF (Seccec) e a Box Cultural.